

# LAGE2: Multimedia Team

*Não se começa assim!* Rafael Ramos

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Descrição de variadas aprendizagens auferidas no decorrer da actividade realizada com o grupo LAGE2: Multimédia Team. Comentários sobre aprendizagens em edição e criação de imagem, em pesquisa de uma boa imagem para um evento e licenças de artistas. Fala-se também de ganhos em *Soft Skills* obtidos no âmbito da actividade e situações referentes a esta. Terminamos com uma reflexão sobre todas as aprendizagens aqui descritas.

**Palavras Chave**—(aprendizagens, LAGE2, produção multimédia, posters, edição de imagem, promoção de actividades).

## 1 INTRODUÇÃO

COM este documento pretendo mostrar as várias aprendizagens adquiridas e desenvolvidas por mim ao longo da actividade elaborada com a LAGE2, na Multimédia Team. Para superar obstáculos que surgiram foi necessário recorrer a competências previamente adquiridas e desenvolver outras quantas de modo a adaptar-me a mudanças e novas situações. Neste documento descrevo o contexto de aprendizagem e manutenção de tais competências (*soft Skills*) e aprendizagens no que diz respeito à criação de cartazes, capacidade artística e conhecimento de direitos de autor.

Haviam vários estilos de posters e alguns chamavam mais atenção que outros. Eu acredito que uma poster deve ser chamativo, à distância e informativo de mais perto. A maneira como consegui esse efeito no meu trabalho foi escalar o título ou alguma palavra-chave para um tamanho visível à distância, em ocasiões ocupando um terço do poster. A segunda maneira foi utilizar uma imagem interessante que fosse facilmente identificável à distância, mas que tivesse detalhes que captassem o interesse do leitor e o fizessem observar o cartaz. Texto informativo, datas e locais ficam assim mais pequenos para serem observados quando o leitor se encontra perto do cartaz.

## 2 APRENDIZAGENS

### 2.1 Na criação de imagens

Com esta actividade tive uma excelente oportunidade para melhorar a minha capacidade de composição e idealização de trabalhos visuais. Um poster ou *cover* de Facebook é algo que nunca tinha feito. Para saber como funcionam posters eu fui observar os vários que se encontram pendurados pelo Técnico no Taguspark.

### 2.2 Sobre licenças

Algo que tive o cuidado de fazer foi respeitar os direitos de autor de cada imagem, algo que me despertou uma forte ética de trabalho. Inicialmente ponderei pedir permissão aos autores das imagens que pretendia utilizar mas visto estes demorarem a responder ou não o fazerem de todo mudei de tática. Ao encontrar uma imagem que pretendia utilizar, e geralmente era apenas uma por cartaz, verificava se a sua licença, caso existisse a permitia utilizar para fins não comerciais. Especificamente o que fins não comerciais eram e que tipo de licenças existiam foi algo que tive de aprender. Devo dizer que surpreendeu-me a quantidade de artistas que permitiam que a sua arte fosse usada sem

- Rafael Ramos, nr. 68182,  
E-mail: rafael.ramos@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

*Manuscript received June 9, 2015.*

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.8	0.8	0.7	0.8		1.0	1.0	1.0	1.0	0.8	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

créditos, desde que esta fosse usada para fins não comerciais.

## 2.3 Em edição de imagem

Algo que rapidamente descobri, artistas que faziam imagens que me interessavam e podia usar não trabalhavam nas dimensões que eu necessitava. Logo algum tratamento de imagem era necessário. Aumentar apenas as imagens produz resultados péssimos e embora por vezes necessário geralmente tentei utilizar imagens com dimensões apreciáveis e alterar, estender ou desenhar fundos. A minha capacidade artística nunca foi nada de especial pelo que criar ou desenhar novos fundos não foi uma opção. Tive portanto de aprender como utilizar técnicas de edição de imagem para expandir o fundo já existente, fazê-lo repetir-se e disfarçar imperfeições. Os resultados satisfizeram-me visto que nenhuma das imagens inicialmente estar digna de ser utilizada em A3, o tamanho dos posters.

## 2.4 Compressão do Facebook

No decorrer da actividade várias vezes enviei o meu trabalho para receber *feedback*. Primeiramente utilizávamos o Facebook para comunicação pelo que aproveitamos as suas funcionalidades de transmissão de ficheiros para trocarmos imagens. Ao enviar e receber de volta imagens por mim criadas, de grande dimensão, apercebi-me que havia uma diminuição na qualidade. Assim descobrimos que o Facebook comprime imagens que pretendemos transmitir antes de as enviar. Quando pretendemos utilizar imagens para impressão necessitamos de resolução apropriada e de um formato de ficheiro preciso para evitar artefactos desagradáveis ao público. Para circunvir o problema passei a comprimir as imagens em ficheiros *.zip* de modo a enganar o sistema de envio de ficheiros do Facebook. Mais tarde passei a utilizar directamente a dropbox quando descobrimos que o Facebook tem um limite de 25MB para transmissão.

## 2.5 Soft Skills

### 2.5.1 Comunicação e trabalho em equipa

Trabalho remoto foi uma novidade para mim. Sempre tinha feito actividades no local, com horários e pessoas com quem falar cara a cara caso necessitá-se. Estou habituado a trocar emails com duvidas ou para combinar horários mas não a trabalhar pelo Facebook. A minha habilidade de comunicação tinha algo em falta. Precisei de me adaptar à nova situação visto Facebook não ser uma coisa que usasse normalmente. Este primeiro problema resolvi utilizando uma *plug-in* para o Skype, um programa que utilizo mais frequentemente, para mensagens de Facebook lá aparecerem. Isto fez com que facilmente soube-se quando me estavam a comunicar no Facebook quando não tinha o *browser* aberto. Isto permitiu-me ter um bom tempo de resposta a comentários e pedidos por parte do Grupo Lúdico.

### 2.5.2 Gestão de tempo e crises

Novo também foi o ter de gerir o meu próprio horário, de maneira a que os prazos dados fossem cumpridos. Visto eu estar a realizar outras actividades para além das que académicamente para fazer o meu tempo disponível para trabalhar na criação de imagens, tanto para posters como *cover* para Facebook era limitado a certas partes da semana. Os pedidos chegavam a qualquer hora, do meu ponto de vista e geralmente chegavam quando estava ocupado com outras actividades. Assim além de estabelecer um horário para trabalhar em casa fiz uma lista de tarefas que actualizava sempre que me chegavam novos pedidos. A *checklist* que preparei garantia que não me esquecia de pequenos pormenores a alterar, qualquer hora que mos mencionassem. Houve também uma situação que surgiu em altura incómoda e que necessitou prontidão na sua resolução. Ao levar o primeiro cartaz para impressão e imprimir as primeiras cópias, o meu supervisor do Grupo Lúdico constatou que a data nos cartazes estava incorrecta. Ele não se lembrou que não me tinha dado qualquer informação de data e por mera coincidência a data que coloquei como mero *placeholder* tinha o mesmo dia mas não o mesmo mês ou ano a pretendida. Quando

reparou no sucedido informou-me que tal erro teria de ser reparado com urgência sendo os cartazes para ser pendurados no dia seguinte. Ao ser contactado, prontamente arranjei tempo para fazer as alterações necessárias ao ficheiro de imagem do cartaz e no mesmo dia enviei ao supervisor. Por falta de sorte o envio falhou por o Facebook não aceitar um ficheiro .zip tão grande e no dia seguinte foi-me inquirido se conseguia fazer as alterações a tempo. Como resposta enviei um link de *dropbox* que não teria o mesmo problema. Os cartazes foram imprimidos e pendurados dentro do prazo previsto.



**Rafael Ramos** Aluno de mestrado em Engenharia Informática e Computadores no Instituto Superior Técnico.

### 2.5.3 Aceitar e aprender com críticas

O que me leva à próxima *soft skill*, habilidade de aceitar e aprender com críticas. Ninguém gosta que lhe digam que não gostam do seu trabalho mas quando há objectivos a cumprir e se queremos melhorar é necessário saber aceitar críticas. Claro que existem críticas construtivas e difamação e quanto a segunda nada de útil se pode obter, mas ler uma critica, perceber que parte dela é válida e pode melhorar o teu trabalho é uma habilidade benéfica. Nem sempre o crítico é directo, por vezes não percebe bem o que lhe faz achar que algo está mal. Nessas situações devemos saber fazer as perguntas certas, de forma a levar-los à compreensão do que lhes incomoda e está mal. Apenas assim retiraremos a parte útil da crítica.

## 3 CONCLUSÃO

Citei aprendizagens que adquiri a criar imagens, uma actividade que considero agradável e poderia fazer como um *hobby*. Certamente melhorei a minha capacidade técnica e artística no decorrer desta actividade, e também melhorei a minha capacidade de lidar com novas situações, como o trabalho remoto, gestão de horários livre e gestão de crise. Apreciei o tempo que dediquei a fazer esta actividade e ganhei um novo apreço ao que fazem voluntariamente os membros da LAGE2.

Qual?

Levdo apenas a conclusão como filo a saber qual o assunto da conclusão?